Laboratórios de Algoritmia II

Programação dinâmica

Quando se aplica?

- Subestrutura óptima
 - A solução para um problema pode ser calculada à custa da solução dos subproblemas
 - Essencialmente o problema pode ser resolvido recursivamente
- Sobreposição de subproblemas
 - Na execução recursiva o mesmo subproblema é calculado muitas vezes

Como se optimiza?

Top-down

- Utiliza directamente a definição recursiva do problema
- Usa-se memoization para armazenar soluções já calculadas num dicionário
- Antes de calcular verifica-se no dicionário se a solução já está calculada e, nesse caso, devolve-se directamente o resultado

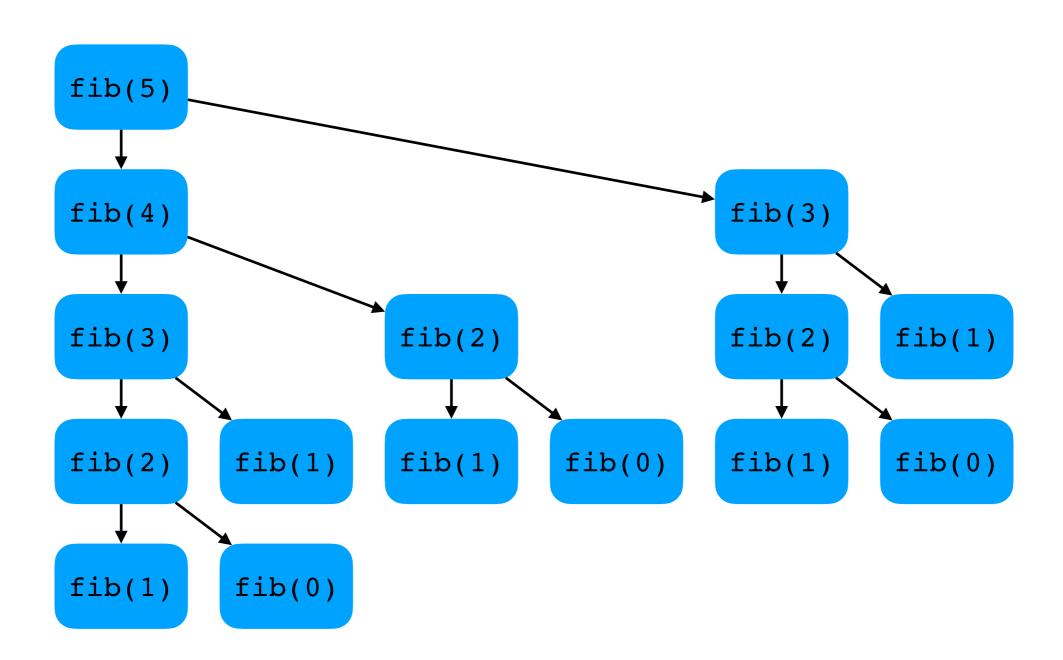
Bottom-up

- Inverte-se o calculo: tenta-se resolver primeiro os sub-problemas por forma a que as soluções já estejam disponíveis quando se vai resolver um problema maior
- Frequentemente permite ter uma implementação iterativa em vez da formulação recursiva original
- Esta estratégia é a normalmente conhecida como programação dinâmica

Fibonacci

```
def fib(n):
    if n<2:
        return 1
    else:
        return fib(n-1)+fib(n-2)
```

Fibonacci



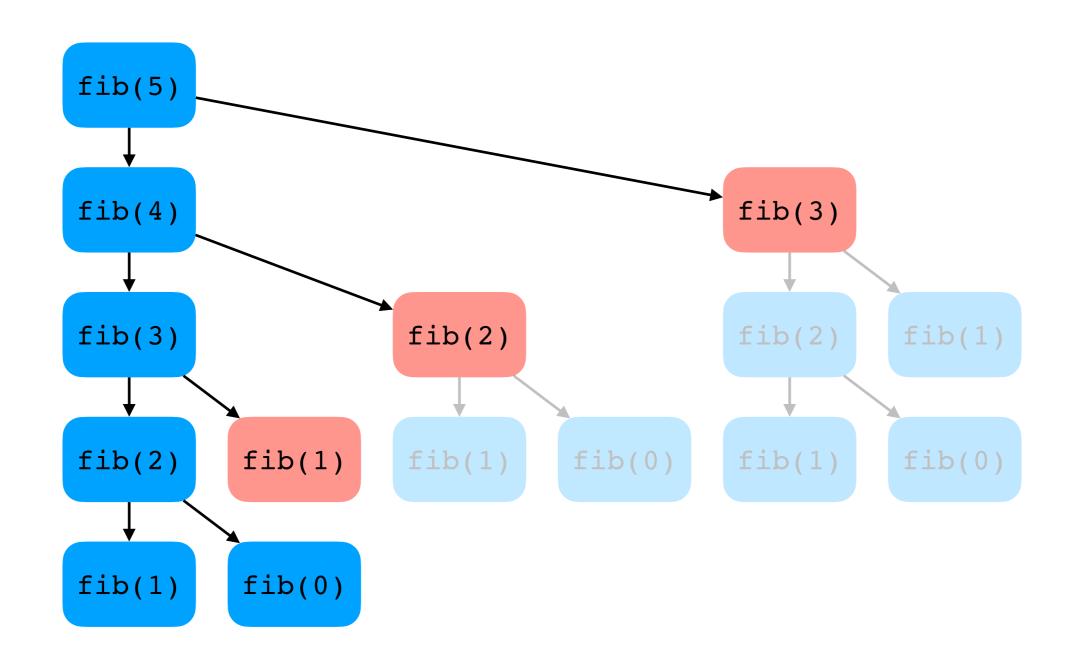
Fibonacci

- Definição naturalmente (bi-)recursiva
- Definição muito ineficiente: tempo $O(2^n)$, espaço O(n)
- Não pode ser usada na prática
- Muitas invocações repetidas com o mesmo input
- Oportunidade para optimização com programação dinâmica

Fibonacci com memoization

```
def fib(n):
    return aux(n,{})
def aux(n,m):
    if n in m:
        return m[n]
    if n<2:
        m[n] = 1
    else:
        m[n] = aux(n-1,m)+aux(n-2,m)
    return m[n]
```

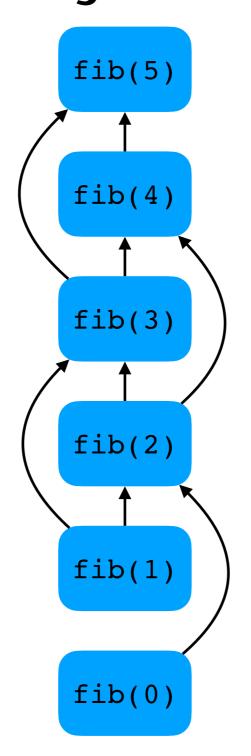
Fibonacci com memoization



Top-down vs bottom-up

- A definição com memoization já é muito mais eficiente: tempo O(n), espaço O(n)
- Para optimizar mais temos que usar a estratégia bottom-up
- Calculando fib(0), depois fib(1), depois fib(2), ...
- Assim garante-se que já estão no dicionário todos os resultados "recursivos" quando se vai calcular o próximo número da série
- E podemos usar iteração em vez de recursividade, evitando-se também erros de stack overflow ou maximum recursion depth exceeded

```
def fib(n):
    m = \{ \}
    m[0] = 1
    m[1] = 1
    for i in range(2,n+1):
        m[i] = m[i-1] + m[i-2]
    return m[n]
```



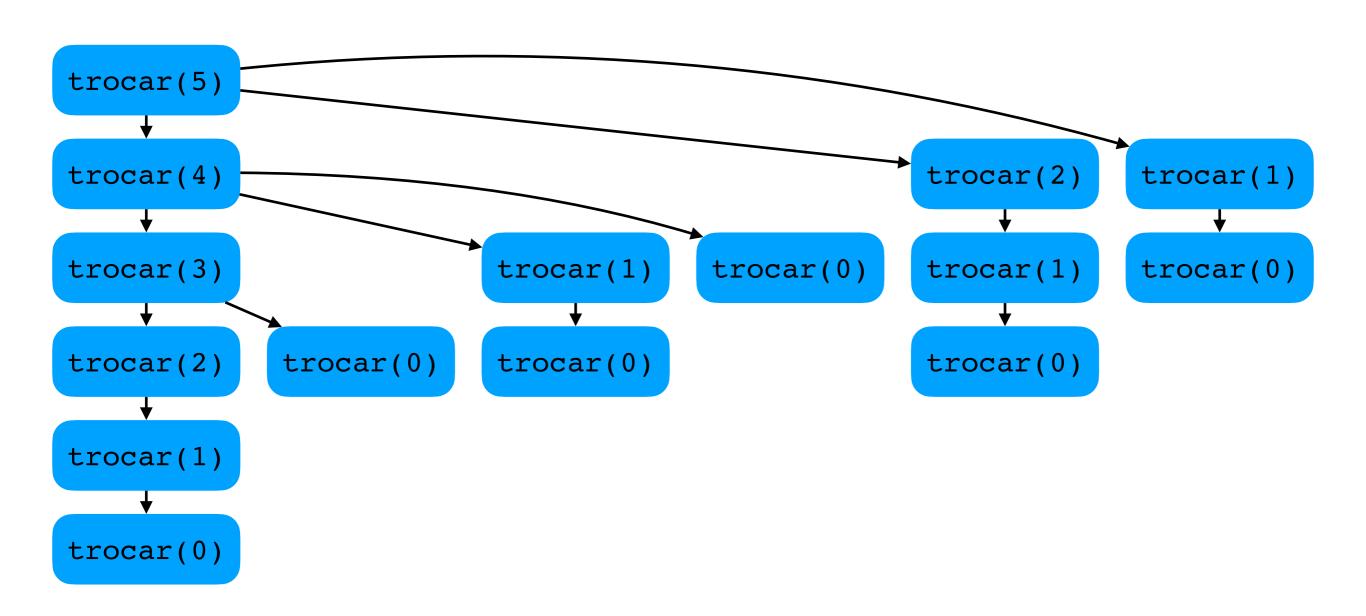
- Definição ainda mais eficiente: tempo O(n), espaço O(n), mas constantes menores
- É possível optimizar mais?
- Não é necessário guardar no dicionário todos os valores previamente calculados
- Para calcular fib(n) apenas são necessários os 2 últimos resultados
- Se se apagar os resultados não necessários reduz-se a complexidade em termos de espaço para O(1)
- E nem é necessário usar um dicionário, bastam 2 variáveis inteiras

```
def fib(n):
    m = \{ \}
    m[0] = 1
    m[1] = 1
    for i in range(2,n+1):
        m[i] = m[i-1] + m[i-2]
        del m[i-2]
    return m[n]
```

```
def fib(n):
    a = 1
    b = 1
    for i in range(2,n+1):
         \# b == m[i-1] \text{ and } a == m[i-2]
        b, a = a + b, b
    return b
```

- Como trocar uma quantia em moedas, minimizando o número de moedas?
- Assumindo um stock infinito de cada denominação
- Com sistemas de moedas canónicos pode-se adoptar uma solução greedy
- Se o sistema não for canónico esta estratégia não funciona (por exemplo trocar 6 com moedas de 1, 3 e 4)
- É possível formular uma solução recursiva elegante (mas ineficiente) para procurar a melhor solução

```
def trocar(valor, moedas):
    if valor == 0:
        return 0
    r = float("inf")
    for m in moedas:
        if m <= valor:</pre>
             r = min(r,1+trocar(valor-m, moedas))
   return r
```



Trocar com memoization

```
def trocar(valor, moedas):
    return aux(valor, moedas, {})
def aux(valor, moedas, d):
    if valor in d:
        return d[valor]
    if valor == 0:
        d[valor] = 0
        return 0
    r = float("inf")
    for m in moedas:
        if m <= valor:</pre>
             r = min(r, 1+aux(valor-m, moedas, d))
    d[valor] = r
    return r
```

Trocar com programação dinâmica

```
def trocar(valor, moedas):
    d = \{\}
    d[0] = 0
    for v in range(1,valor+1):
        r = float("inf")
        for m in moedas:
            if m <= v:
                 r = \min(r, 1+d[v-m])
        d[v] = r
        if v >= max(moedas):
            del d[v-max(moedas)]
    return d[valor]
```

- Como determinar quais as moedas a devolver?
- Pode-se guardar a melhor escolha para cada valor

Trocar com programação dinâmica

```
def trocar(valor, moedas):
    d = \{\}
    c = \{\}
    d[0] = 0
    for v in range(1,valor+1):
        r = float("inf")
        for m in moedas:
             if m <= v:
                 a = 1 + d[v - m]
                 if r > a:
                     r = a
                     c[v] = m
        d[v] = r
        if v >= max(moedas):
             del d[v-max(moedas)]
    t = {m:0 for m in moedas}
    while valor > 0:
        t[c[valor]] += 1
        valor -= c[valor]
    return t
```

Trocar com programação dinâmica

V	d[v]	c[v]		
0	0			
1	1	1		
2	2	1		
3	1	3		
4	1	4		
5	2	1		
6	2	3		
7	2	3		
8	2	4		
9	3	1		
10	3	3		

Distância de edição

- Qual o menor número de edições para transformar uma string noutra?
- Edições possíveis: remover um caracter, inserir um caracter, trocar um caracter por outro
- Por exemplo a distância entre "invention" e "execution" é 5
- "invention" "nvention" "evention" "exection" "exection"
- Note que remoções e inserções são duais
- É possível formular uma solução recursiva elegante (mas ineficiente) para procurar a melhor solução

Distância de edição

```
def dist(a,b):
    if a == '':
        return len(b)
    elif b == '':
        return len(a)
    elif a[0] == b[0]:
        return dist(a[1:],b[1:])
    else:
        return min(1+dist(a,b[1:]),
                    1+dist(a[1:],b),
                    1+dist(a[1:],b[1:]))
```

Distância de edição com memoization

```
def dist(a,b):
    return aux(a,b,{})
def aux(a,b,m):
    if (a,b) in m:
        return m[(a,b)]
    if a == '':
        m[(a,b)] = len(b)
    elif b == '':
        m[(a,b)] = len(a)
    elif a[0] == b[0]:
        m[(a,b)] = aux(a[1:],b[1:],m)
    else:
        m[(a,b)] = min(1+aux(a,b[1:],m),
                        1+aux(a[1:],b,m),
                        1+aux(a[1:],b[1:],m))
    return m[(a,b)]
```

Distância de edição com memoization

- Usar pares de strings como chaves não é muito eficiente
- É possível usar apenas os índices do caracteres que estão a ser analisados em cada momento
- Também é indiferente analisar as strings da esquerda para a direita ou ao contrário

Distância de edição com memoization

```
def dist(a,b):
    return aux(a,len(a),b,len(b),{})
def aux(a,i,b,j,m):
    if (i,j) in m:
        return m[(i,j)]
    if i == 0:
       m[(i,j)] = j
    elif j == 0:
        m[(i,j)] = i
    elif a[i-1] == b[j-1]:
        m[(i,j)] = aux(a,i-1,b,j-1,m)
    else:
        m[(i,j)] = min(1+aux(a,i,b,j-1,m),
                        1+aux(a,i-1,b,j,m),
                        1+aux(a,i-1,b,j-1,m))
    return m[(i,j)]
```

Distância de edição com programação dinâmica

```
def dist(a,b):
    m = \{\}
    for j in range(len(b)+1):
        m[(0,j)] = j
    for i in range(len(a)+1):
        m[(i,0)] = i
    for j in range(1,len(b)+1):
        for i in range(1,len(a)+1):
            if a[i-1] == b[j-1]:
                m[(i,j)] = m[(i-1,j-1)]
            else:
                m[(i,j)] = min(1+m[(i,j-1)],
                                1+m[(i-1,j)],
                                1+m[(i-1,j-1)])
        for i in range(0, len(a)+1):
            del m[(i,j-1)]
    return m[(len(a),len(b))]
```

Distância de edição com programação dinâmica

		е	х	е	С	u	t	i	O	n
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
i	1	1	2	3	4	5	6	6	7	8
n	2	2	2	3	4	5	6	7	7	7
V	3	3	3	3	4	5	6	7	8	8
е	4	3	4	3	4	5	6	7	8	9
n	5	4	4	4	4	5	6	7	8	8
t	6	5	5	5	5	5	5	6	7	8
i	7	6	6	6	6	6	6	5	6	7
O	8	7	7	7	7	7	7	6	5	6
n	9	8	8	8	8	8	8	7	6	5